



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

O GUIA DE TURISMO INICIANTE E O DESAFIO DO INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO

Eixo Temático: **Integração entre educação e mundo do trabalho**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Marcia Cristina Nascimento da Silva¹
Julliana Nascimento da Silva Machintal²
Ricardo Luis da Silva³
Mirian Cristina Vidal da Rocha⁴
André Luís Faria Duarte⁵

RESUMO

O objetivo do trabalho é analisar as barreiras de atuação em busca de soluções que facilitem o ingresso dos novos profissionais guias de turismo no estado do Rio de Janeiro. Foi estabelecida interação junto a profissionais atuantes e estudantes em cursos na área, através de uma pesquisa Survey, por meio de questionários eletrônicos, com uso de métodos mistos, trazendo à tona uma reflexão sobre a problemática levantada que expressaram uma situação real e atual do mercado fluminense.

Palavras-Chave: Guiamento turístico. Atuação profissional. Oportunidades e Ameaças. Planejamento de carreira.

1 INTRODUÇÃO

Na busca por compreender melhor o ingresso do profissional iniciante na carreira de Guia de turismo, foi procurada uma forma de contribuir na avaliação, no enfrentamento das barreiras e na facilitação da inserção de tais profissionais no início de suas práticas. A escolha deste tema ocorreu em função da constatação da realidade dos recém-formados como Guias de turismo, que sinalizam inúmeras dificuldades de acesso ao exercício profissional, uma vez que, apesar de essa ser uma área ampla de atuação, tal mercado sofre com séria informalidade e ilegalidade.

Na área do turismo, é fundamental a boa qualificação profissional para o desempenho das funções de guia de turismo e nos serviços prestados em geral (CHIMENTI; TAVARES, 2007). De acordo com Pazini, Braga e Gândara (2017), os guias de turismo são profissionais que influenciam diretamente a qualidade dos produtos turísticos elaborados e comercializados. Nesse sentido, vale ressaltar que em função de sua importância estratégica, os guias de turismo “recebem especial atenção por parte das instituições governamentais, tanto no que condiz com a legislação própria, como na

¹Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo (CEFET/RJ)

²Graduanda do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo (CEFET/RJ)

³Mestrando em Turismo (UFF)

⁴ Mestre em Gestão e Estratégia (UFRRJ)

⁵ Doutor em Administração (UNIGRANRIO)



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

obrigatoriedade de registros profissionais e de políticas de qualificação” (JULIÃO et al., 2009, p. 11).

Devido aos últimos acontecimentos ocasionados pela pandemia do COVID-19, o mercado turístico teve uma queda considerável em suas atividades, resultando em muitos trabalhadores impossibilitados de exercer suas atividades, “dezenas de milhares de empregos formais já perdidos” (CRUZ, 2020, p. 14) e num cenário caótico no setor devido ao elevado risco de contaminação. Isso provocou a procura por novos ramos de atuação no turismo, obrigando também a busca por novos caminhos profissionais através do mercado turístico digital. De maneira lenta e gradativa, nota-se a retomada à normalidade, com todas as suas facilidades e dificuldades antigas, somadas às novas ameaças e oportunidades encontradas.

Acredita-se que inovar a forma de atuação tem seu lado positivo, abrindo novas possibilidades de crescimento e desenvolvimento profissional para os Guias de turismo e demais profissionais do setor de turismo. Diante desta abordagem, foi definido o seguinte objetivo: Analisar as dificuldades e os desafios enfrentados pelo Guia de turismo iniciante no mercado de trabalho.

2 METODOLOGIA

Utilizaram-se métodos exploratórios obtendo-se uma visão geral sobre o assunto, levantamento bibliográfico e documental. Foram levantados artigos acadêmicos e publicações em eventos voltados à carreira de Guia de turismo, ao turismo receptivo e a condução de pessoas e grupos em ambientes naturais e estabelecimentos culturais, bem como, acompanhados continuamente noticiários referentes à exploração da profissão anterior e durante a pandemia vivenciada nos dias atuais.

Por meio de pesquisa de métodos mistos, viabilizada através de questionários eletrônicos aplicados a Guias de turismo iniciantes e demais profissionais da área, totalizando 72 respondentes. Desta forma, foi possível a construção de informações relevantes que contribuem para a produção de conhecimento a partir do amadurecimento das ideias apresentadas e da interpretação dos resultados encontrados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao levantar a bandeira da análise sobre as dificuldades de formação profissional do Guia de turismo e sua inserção no mercado de trabalho no referido questionário direcionado a tais profissionais iniciantes e demais atuantes no Rio de Janeiro e entornos, foi obtida participação razoável do público-alvo. Percebeu-se grande concentração de respondentes do gênero feminino. Tal público apresentou idade variada, em sua maioria acima de 30 anos. Sobre a formação, alguns entrevistados responderam que estão se profissionalizando em cursos técnicos de Guia de turismo para que possam exercer a carreira de acordo com as normas exigidas, enquanto que a grande maioria respondeu que já se encontra formada em atuação ou em busca de uma oportunidade de ingresso no mercado, onde descreveram inúmeras dificuldades, citando as seguintes questões complicadoras à sua situação atual: Falta de políticas públicas aplicadas ao incentivo da profissão; difícil acesso ao estudo de outros idiomas; pouca prática de visitas técnicas aos atrativos turísticos realizadas pelas escolas públicas que oferecem o curso técnico de Guia de turismo (devido à carência de recursos para o deslocamento dos alunos).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

Quanto ao nível de instrução e qualificação, foi observado que grande parte dos respondentes atuam em oportunidades de nível médio/técnico/pós-técnico no setor de turismo, hospitalidade e lazer, nas mais distintas ocupações além de guia de turismo. Em contrapartida, há ainda uma relevante proporção daqueles que não trabalham no mercado turístico. Chama atenção o fato de que 35 dos participantes são apenas técnicos em guia de turismo (ou outras áreas do mesmo eixo, como turismo, hospitalidade e lazer), sendo alguns deles especialistas técnicos em atrativos culturais e naturais. Outros são graduados também em turismo ou áreas afins.

Já com relação ao mercado de trabalho atual, percebe-se grande dificuldade dos guias em sua inserção. Mais de 2/3 dos respondentes informaram que não conseguiram uma colocação efetiva para atuar como guias de turismo. Sendo assim, em torno de 23 dos participantes são prestadores de serviço como autônomos, atuando sazonalmente em épocas de alta temporada, enquanto quase a mesma quantidade não conseguiu trabalho na área e apenas 10 informaram possuírem trabalho efetivo com carteira assinada. De tal modo, constata-se o problema do guia iniciante para entrar no mercado, tendo esses profissionais que buscar colocações afins.

Quanto à experiência profissional remunerada, identifica-se que alguns não possuem experiência de trabalho em turismo, enquanto as oportunidades de estágio supervisionado (ou não) e menor/jovem aprendiz são bem baixas. Tais dados até aqui retratam uma amostra da realidade profissional daqueles que optam em atuar no mercado turístico local (RJ), em particular ao âmbito do guiamento turístico. Portanto, entende-se a necessidade de mudança deste quadro por meio de incentivo e valorização dos profissionais qualificados que procuram se preparar para oferecer serviços de melhor qualidade. Há um retrato das variadas experiências/áreas de atuação dos participantes no *trade* turístico, inclusive sobre o quadro enfrentado no período da pandemia, que reduziu consideravelmente a atuação destes profissionais, levando a quase zero o exercício da profissão.

CONCLUSÃO

Este trabalho realizou levantamento de muitas opiniões sobre o comportamento do mercado atual e como os profissionais se sentem ao ingressar nesta atividade do turismo. Vencer as limitações para que se tenha desenvolvimento e atuação profissional depende do apoio oferecido por parte da sociedade, das empresas e do poder público, melhorando as condições de aprendizado, disponibilizando recursos a fim de que os profissionais iniciantes estejam sempre preparados para propagar e explorar de maneira correta e consciente tudo que uma região pode oferecer aos olhos dos turistas. Acredita-se que o presente estudo traz uma discussão importante a ser trabalhada em futuras oportunidades de pesquisa, com base no relato de profissionais que buscam uma colocação que valorize o empenho nas atividades, mostrando disposição para atuar com ética, profissionalismo e responsabilidade, além de aplicar seus conhecimentos (teóricos e pouco práticos) adquiridos no processo de formação.

REFERÊNCIAS

CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. **Guia de turismo: o profissional e a profissão**. 5. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

CRUZ, R. de C. A. da. O evento da Covid-19 e seus impactos sobre o setor turismo: em busca de uma análise multi e trans-escalar. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, Rio de Janeiro, v. 14, n. Especial, p. 1-15, 2020.

JULIÃO, D. et al. A influência das leis trabalhistas brasileiras na relação capital/trabalho dos guias de turismo. **Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 1-20, 2009.

PAZINI, R.; BRAGA, D. C.; GÂNDARA. J. M. G. A importância do guia de turismo na experiênciaturística: da teoria à prática das agências de receptivo de Curitiba-PR. **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 162-182, 2017.